

Projeto de Auto-Avaliação Institucional
FAMA – Faculdade Machado de Assis

I) JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais, faz-se necessário compreender as Instituições de Educação Superior (IES) como parte de um mundo social amplo, ágil em informações, cujo papel não se resume à produção e difusão do conhecimento, mas entende-se à sua apresentação como um espaço ativo de cultura, capaz de intervir na sociedade, transformando-a. Nesse contexto, uma proposta pedagógica institucional, para ser eficiente, precisa ser continuamente repensada e aperfeiçoada, num ciclo sistêmico-dinâmico de ação-reflexão-ação, em busca da melhoria da qualidade do ensino e, por extensão, da sedimentação da nova universidade que se consolida.

A lei 10.861 de 14 de abril de 2004 vem tornar esse processo contínuo de aperfeiçoamento uma realidade para as IES, que são convocadas a aderir a essa nova condição. A FAMA – Faculdade Machado de Assis, ciente de sua função social e pedagógica, pretende responder com responsabilidade a esse chamado, apresentando seu projeto de organização e implementação do processo auto-avaliativo institucional, de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, fornecidas pelo Ministério da Educação. Com este projeto, pretende-se atualizar informações para uma evolução interna da própria instituição, trazendo maior transparência ao processo, além de se contribuir para a eficácia de sua auto-análise, levando à permanente melhoria da qualidade do ensino, consolidando sua efetividade acadêmica e social. Desta forma, será possível aprofundar compromissos e responsabilidades sociais e criar uma cultura de avaliação permanente, rigorosa e efetiva para o desenvolvimento institucional.

II) FINALIDADES E OBJETIVOS

Esta proposta de Auto-avaliação Institucional foi construída a partir das orientações fornecidas pelo próprio Ministério da Educação, em particular durante o Curso de Capacitação de Coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) da Região Sudeste, realizado em Belo Horizonte, em setembro de 2004, e da experiência anterior da FAMA, que já vinha realizando sua auto-avaliação interna com a participação dos discentes e docentes. Suas finalidades, de caráter amplo, serão mantidas por se mostrarem comprometidas com as transformações sociais que a instituição se mostra capaz de realizar.

Aqui, cabe ressaltar que a FAMA se localiza na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, tendo sido a primeira IES dessa região, que é considerada bastante carente em termos de recursos econômicos e financeiros, porém com um potencial humano considerável. Assumindo a tarefa da transformação social como uma meta a ser atingida, a auto-avaliação institucional da FAMA tem como finalidades essenciais a qualidade na formação profissional de seus alunos e a responsabilidade social da educação superior, não só quanto à produção de conhecimento, mas também quanto à formação da cidadania, além da observância do cumprimento de sua missão institucional, efetivamente realizada através de suas políticas institucionais.

A partir dessa perspectiva mais abrangente, ao elaborar esse projeto de Auto-avaliação Institucional, a FAMA buscou reformular seus objetivos de maneira a atender às novas necessidades e a dar ao processo um caráter construtivo e formativo. Assim, apresentam-se como objetivos principais: identificar deficiências ou problemas em todos os âmbitos da instituição, inclusive na área de infra-estrutura, e também suas causas para que eles possam ser solucionados ou, pelo menos, minimizados; tornar mais eficiente a avaliação interna já existente, incluindo a participação de toda a comunidade e não só os discentes e docentes, como ocorria nas avaliações anteriores; desenvolver um sistema de avaliação externa que até então era inexistente; aumentar a consciência pedagógica, levando à melhoria na qualidade acadêmica e ao aperfeiçoamento do corpo docente; ampliar e aprofundar a relação da instituição com a comunidade, confirmando assim a consciência de sua responsabilidade social e se tornando capaz de prestar contas à essa

comunidade de sua função; desenvolver e aperfeiçoar a cultura da avaliação na instituição, levando à conseqüente melhoria da qualidade de sua educação superior.

III) ESTRATÉGIAS

Para implementar o projeto de Auto-avaliação Institucional na FAMA de maneira eficaz, fez-se necessária a formulação de algumas estratégias que tornassem sua consecução possível. A primeira foi a constituição da CPA, seguida por um momento de sensibilização às mudanças trazidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pela definição das ações a serem executadas durante o processo de implementação do projeto.

A constituição da CPA da FAMA ocorreu após exaustivas reuniões, consultas a membros dos diversos setores da instituição, assembléia com convocação geral de coordenadores, docentes e discentes, além de funcionários dos setores técnico-administrativos. Após essas consultas e discussões, os nomes dos membros a constituírem a CPA foram indicados e aprovados em assembléia por aclamação e enviados ao MEC. Entretanto, após o Curso de Capacitação de Coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) da Região Sudeste, teve-se uma percepção mais ampla do processo auto-avaliativo, gerando-se a necessidade de renomear a CPA da FAMA, cuja lista será enviada ao MEC informando as alterações realizadas.

Num segundo momento, foi realizado um trabalho de sensibilização às mudanças apresentadas pelo SINAES através de palestras, encontros e reuniões, com membros dos diversos setores da comunidade interna. Também houve comunicação interna com anuência dos participantes e atualização das informações via internet entre os membros da CPA. Essas atividades pretenderam estender o conhecimento sobre as novas formas de avaliação da Educação Superior, em particular da Auto-avaliação Institucional, a todos os setores da instituição, e não foram encerradas, uma vez que a sensibilização às mudanças para a conseqüente criação de uma cultura de avaliação se torna imperiosa e não é pontual.

As ações necessárias à implementação do projeto foram delineadas de modo a oferecer um caráter prático e realizável ao mesmo, podendo ser descritas da seguinte forma:

- 1) Definição de grupos de trabalho e marcação de reuniões sistemáticas;
- 2) Definição da infra-estrutura e das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho, como por exemplo, o espaço físico a ser utilizado, os docentes e técnicos a participarem, a quantidade de horas a serem trabalhadas e sua remuneração, entre outros;
- 3) Definição e elaboração dos instrumentos para a coleta de dados (questionários, entrevistas, grupos de enfoque, etc.);
- 4) Definição e implementação da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- 5) Definição dos meios e da forma pelos quais a comunidade externa participará do processo avaliativo, incluindo-se os egressos;
- 6) Sensibilização do Setor de Informática da FAMA, dos setores técnico-administrativos, bem como dos discentes e docentes acerca dos fatos envolvidos e decorrentes da Auto-avaliação Institucional, dando ao mesmo a percepção real da importância e magnitude do processo;
- 7) Aperfeiçoamento dos mecanismos de comunicação interna entre todos os setores da FAMA;
- 8) Elaboração e envio do relatório parcial;
- 9) Aplicação do(s) instrumento(s) nos diferentes setores e coleta de dados;
- 10) Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;
- 11) Elaboração do relatório final;
- 12) Envio do relatório final.

IV) METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos a que se propõe, a Auto-avaliação Institucional da FAMA precisará definir a abordagem metodológica mais adequada ao seu perfil institucional e ao de sua comunidade. No entanto, previamente já se considera que dentre os vários paradigmas existentes e dentre as diversas metodologias utilizadas, costuma haver uma polarização entre o paradigma positivista, com uma abordagem quantitativa, e o paradigma interpretativista, com uma abordagem qualitativa. Os dois tipos de abordagem tendem a ser apresentados como dicotômicos porque alguns pesquisadores consideram que a abordagem qualitativa não apresenta bases teóricas e não envolve a presença de dados estatísticos, não podendo, portanto, ser generalizada.

Entretanto, a existência dessa dicotomia entre os paradigmas pode ser refutada e se considerar que elas podem coexistir ou mesmo se sobrepor. Assim, uma metodologia de base mista torna-se desejável pois, se num primeiro momento, os dados a serem coletados tendem a aparecer sob a forma de números, estes precisam ser interpretados para que se possa identificar deficiências setoriais e necessidades gerais, definir quais são as prioridades institucionais e planejar as ações necessárias a curto, médio e longo prazo.

Todas as ações envolvidas no processo avaliativo serão realizadas de forma combinada e complementar, para que haja comprometimento e seriedade na busca de um rigor para a construção da cultura de avaliação. Nesse sentido, a FAMA pretende motivar a comunidade interna através de palestras, reuniões e aperfeiçoamento dos participantes, bem como envolver a comunidade externa no processo avaliativo, até mesmo como indicadores de eventuais distorções de percepção produzidas pela adesão dos agentes internos, possivelmente acostumados a determinadas práticas e rotinas.

Durante o período de dezembro de 2004 a abril de 2005, estarão sendo implementadas as ações relativas a definição e elaboração dos instrumentos para a coleta de dados, bem como da metodologia de análise e interpretação, assim como dos meios e da forma pelos quais a comunidade externa participará do processo avaliativo. Nessa fase, serão delineadas a abordagem mais adequada, as melhores formas de organizar e discutir resultados e de elaborar os relatórios específicos para posterior divulgação. Todo esse trabalho será realizado, no entanto, levando-se em consideração não apenas as orientações

gerais, mas principalmente as peculiaridades inerentes à instituição e à comunidade na qual ela encontra-se inserida. Assim, pretende-se que a avaliação possa fornecer elementos para um maior conhecimento e compreensão da instituição e uma conseqüente reflexão sobre a mesma, a fim de melhorar e aprofundar seus compromissos essenciais.

V) RECURSOS

Ao elaborar estratégias e definir as ações envolvidas em seu processo avaliativo, a FAMA leva em consideração a necessidade de disponibilizar recursos que facilitem sua realização. Serão oferecidos pela própria instituição, além de seu espaço físico, todo material didático ou de apoio que se façam necessários para a sensibilização ao processo e implementação do mesmo. Todos os setores internos serão conscientizados da importância em disponibilizar informações que se façam necessárias, bem como o Setor de Informática de sua responsabilidade em facilitar o processo, tornando a organização das informações viável.

A FAMA contará ainda com o apoio da Associação Mantenedora Machado de Assis para cobrir os custos envolvidos, além de um jornal interno para a divulgação das informações envolvidas durante o processo e seus resultados. Vale ressaltar também o apoio que a instituição já vem recebendo do CIEZO – Conselho das Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste, uma sociedade civil, sem fins econômicos, formada pela união, através de suas mantenedoras, das sete instituições de ensino superior originárias do município do Rio de Janeiro. O CIEZO, além do espaço físico, também disponibiliza recursos para capacitação dos integrantes de suas instituições, através de palestras e cursos nas áreas em que precisam, como no caso da constituição das CPAs e da Auto-avaliação Institucional.

VI) CALENDÁRIO

AÇÕES	PRAZOS
1) Definição de grupos de trabalho e marcação de reuniões sistemáticas;	NOVEMBRO / 2004
2) Definição da infra-estrutura e das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho, como por exemplo, o espaço físico a ser utilizado, os docentes e técnicos a participarem, a quantidade de horas a serem trabalhadas e sua remuneração, entre outros;	NOVEMBRO / 2004
3) Definição e elaboração dos instrumentos para a coleta de dados (questionários, entrevistas, grupos de enfoque, etc.);	DEZEMBRO / 2004 a MARÇO / 2005
4) Definição e implementação da metodologia de análise e interpretação dos dados;	DEZEMBRO / 2004 a MARÇO / 2005
5) Definição dos meios e da forma pelos quais a comunidade externa participará do processo avaliativo, incluindo os egressos;	ABRIL / 2005
6) Sensibilização do setor de informática da FAMA, dos setores técnico-administrativos, bem como dos discentes e docentes acerca dos fatos envolvidos e decorrentes da Auto-avaliação Institucional, dando ao mesmo a percepção real da importância e magnitude do processo;	NOVEMBRO / 2004 A ABRIL / 2005
7) Aperfeiçoamento dos mecanismos de comunicação interna entre todos os setores da FAMA;	MAIO / 2005
8) Elaboração e envio do relatório parcial.	JUNHO / 2005
9) Aplicação do(s) instrumento(s) nos diferentes setores e coleta de dados;	JUNHO / 2005
10) Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;	AGOSTO / 2005
11) Elaboração do relatório final.	SETEMBRO a OUTUBRO / 2005
12) Envio do relatório final	NOVEMBRO / 2005

VIII) FINALIZAÇÃO

Durante o desenvolvimento do processo avaliativo, serão apresentadas análises e resultados, em diferentes momentos, que para atingirem seus propósitos precisarão ser consolidados. A FAMA, ciente de seu compromisso, considera essa etapa final de consolidação de fundamental importância para a construção da cultura avaliativa e para uma reflexão sobre o seu desenvolvimento.

O processo de Auto-avaliação Institucional irá proporcionar um auto-conhecimento, em conjunto com a avaliação externa, capaz de produzir um insumo valioso para a FAMA, que, então, terá condições de planejar-se com maior qualidade acadêmica, confirmando sua pertinência social, através da elaboração de propostas de políticas institucionais e, se necessário, da redefinição de sua ação institucional.

Neste processo de construção e consolidação da cultura de avaliação das IES, a FAMA vem ratificar seu interesse e disposição em se mostrar ciente de sua função social e pedagógica, capaz de interagir com sua comunidade para transformá-la, oferecendo uma